

Reunião ordinária do COMDIM, realizada em 14/06/2016, no auditório da casa dos conselhos Av. Koeler, 260 centro Petrópolis RJ Com a seguinte pauta: 1) Campanha pelo Fim do estupro; 2) Lançamento "Ônibus Lilás" – CRAM Itinerante; 3) Palestra sobre Fibromialgia; 4) Informes; 5) Assuntos Gerais. Luciana Perico faz a leitura da reunião anterior, onde Luciane Bomtempo pede que seja feita alteração, no parágrafo que fala da portaria que criou o prêmio mulher destaque. Continuando, Luciane lê o ofício de Luciana Perico, onde a mesma pede afastamento do Conselho, para concorrer às eleições da câmara Municipal de Petrópolis. Em seguida, Luciane pede que o CRAM faça sua apresentação. Rosemarie, juntamente com a equipe do CRAM, fazem uma explanação sobre a questão do estupro e colocam algumas idéias para a Campanha contra o estupro. Luciane fala do estupro coletivo e faz uma reflexão quanto ao fato de muitas mulheres não terem coragem de denunciar. Fala também da existência do Fluxograma e da fiscalização. Ainda com a palavra, Luciane diz que essa campanha deverá sair de dentro do conselho. Pede pra aprofundarem o assunto, trazendo a polícia militar, os hospitais e todos os órgãos que atendem essas mulheres vítimas de estupro. Pede também, que todas dêem sugestão de como desenvolver a campanha. Rosemarie fala da semana de combate a violência doméstica feita pelo município no mês de agosto, por conta do aniversário da Lei Maria da Penha, que foi muito produtiva. Sugere uma campanha com ampla divulgação na BAUERNFEST, nos ônibus, nos pórticos da cidade, na Câmara Municipal, uma ação social e o uso de rádio e TV, para falar sobre a questão do estupro. A conselheira Gina sugere o "me conta aí", para puxar a campanha. Luciane propõe a criação de uma comissão para conduzir a campanha. A comissão ficou da seguinte forma: Soninha, Thais, Marilda, Priscila e a equipe do CRAM. Gina coloca o Gabinete à disposição para o que precisar. Priscila Braga presidente da comissão de mulheres da OAB, fala de uma campanha intensificada sugerida pela Ministra Carmem Lúcia e que a idéia da OAB, é capacitar os Advogados, pois nem todos conhecem a Lei Maria da Penha. Fala também de levar a campanha para as escolas- núcleos da região serrana. Comenta sobre a abertura da casa de Teresópolis e da idéia de uma parceria OAB e COMDIM. Lembra a importância da conscientização e sugere curso de capacitação aos envolvidos no atendimento às vítimas de violências. Drica Madeira fala da primeira semana de combate a violência contra mulheres e lembra que foi feito uma cartilha contendo informações e orientações. Falou também das ações onde foram realizadas rodas de conversas e palestras, inclusive nas escolas. Fala da questão da violência sexual, e de como a mulher lida com a questão da violência sexual. Comenta sobre a autonomia da mulher, lembrando que às vezes, a própria mulher não se reconhece como vítima. Diz que a mulher precisa entender que a mesma tem direito de escolher quando quer sexo. Continuando, Drica lembra que o CRAM nasceu em 2007 no entanto, muitas mulheres desconhecem a existência de tal Órgão. Fala das ações do CRAM, e da capacidade do COMDIM, para lidar com as questões



relacionadas à mulher. Prosseguindo Drica fala da urgência do seminário para instrumentalizar propostas e diz que a saúde precisa ter pessoas capacitadas para esse atendimento. Drica fala da baixa no conselho nacional da mulher. Fala da importância de saber o devemos tratar no conselho e entender o que tem na cidade frisando que o município contribui muito na questão do combate a violência contra a mulher. Mariana do Cram, diz que o deverá ter um documento final para o lançamento da campanha para comprometer as instituições. Luciane Bomtempo fala da experiência no CMDCA, relacionado à questão da violência contra crianças e adolescentes. Explica que o objetivo da campanha é estimular a denúncia. Fala do fluxograma já existente no CMDCA. Luciana Perico sugere a campanha para julho e a comemoração da Lei Maria da Penha. Dra. Marilda fala da questão de chamar a responsabilidade dos pais. Informa sobre o evento da saúde que houve em Brasília, onde esteve representando o Município. Luciane Bomtempo fala do ônibus itinerante para atender as mulheres que estão mais distantes e sem acesso aos atendimentos. Fala também do pacto social local, que será realizado no bairro independência, em 20/06/2016, onde o ônibus itinerante ficará por uma semana. Sugere apresentação do ônibus para população no centro da cidade antes de levá-lo para os bairros. Rose sugere lugares diferenciados. Gina sugere praça d. Pedro. Soninha sugere levar o ônibus na Rua Teresa. Luciane pede divulgação dos serviços oferecidos pelo ônibus e informa que o mesmo, passará por todos os bairros, que a população tenha conhecimento. Drica sugere uma semana com o ônibus na Rua Teresa. e Sonia Furtado sugere o pólo de modas do bingen. Luciana Perico fala da criança de cinco anos estuprada pelo marido da bisavó e que não está sendo acompanhada pelo conselho tutelar e que às vezes sofre constrangimentos. Luciana pede providências cabíveis. Dra. Analisa reumatologista, fala sobre a questão da fibromialgia e informa que o surgimento da doença surgiu a partir do ano dois mil, e que é mais comum em mulheres entre trinta e cinquenta anos. Explica as causas da fibromialgia, seus sintomas, e diz que existe uma equipe envolvida nesse tratamento. Diz que o principal tratamento é o exercício físico. Luciana Perico sugere uma campanha de esclarecimento sobre a fibromialgia. Nada mais havendo para ser discutido, Luciane Bomtempo encerrou a reunião às 20:h. Apresente ata segue assinada por mim, Maria da Penha que a redigi e pela vice-presidente Luciane Bomtempo.